

EXU TIRIRI
QUEDA E ASCENSÃO NA BUSCA DA EVOLUÇÃO

© 2024 Hélio Doganelli Filho

Exu Tiriri

Queda e ascensão na busca da evolução

Hélio Doganelli Filho

Todos os direitos desta edição reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.

www.edconhecimento.com.br

vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio — eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação — sem permissão, por escrito, do Editor.

Projeto gráfico: Sérgio Carvalho

Capa: Banco de imagens

ISBN 978-65-5727-170-4

Produzido no departamento editorial da
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA

Impresso na



a gráfica digital da **EDITORA DO CONHECIMENTO**
grafica@edconhecimento.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Filho, Hélio Doganelli

Exu Tiriri – Queda e ascensão na busca da evolução ; obra psicografada por Hélio Doganelli Filho. – 2ª. edição. – , Limeira, SP: Editora do Conhecimento, 2024.

236 p.

ISBN 978-65-5727-170-4

1. Literatura umbandista 2. Umbanda - mensagens 4. Obra psicografada 4. Guardião Tiriri II. Filho, Hélio Doganelli

24-

CDD — 133.9

Índice para catálogo sistemático:

1. Umbanda

Hélio Doganelli Filho

EXU TIRIRI

QUEDA E ASCENSÃO NA BUSCA DA EVOLUÇÃO

Transmitido mediunicamente
pelo guardião Exu Tiriri
ao médium Hélio Doganelli Filho



Agradecimentos

À Deus, ao Pai Oxalá,
As Sete Linhas de Umbanda
Aos orixás, mentores, guias e protetores espirituais.

Ao preto velho Pai João de Angola
Ao guardião Exu Tiriri.

Aos meus familiares
Aos médiuns, amigos e colaboradores do CEREJA –
Centro de Estudos Religiosos e Espirituais João de
Angola.

In memoriam

Ao amigo e cambone chefe do C.E.R.E.J.A
Sérgio Teixeira.

A Mãe Pequena do C.E.R.E.J.A.
Lêda Teixeira Doganelli

Meu irmão Pai Hélio Doganelli Filho,
Luz e Bênçãos de Oxalá!

Confesso que quando recebi sua mensagem com os originais desse maravilhoso livro “Exu Tiriri – Queda e ascensão na busca de evolução” fiquei surpreso e senti-me honrado com seu convite para tecer algumas palavras sobre sua obra. Surpreso, pois sempre desejei ter acesso a um livro que contasse a história de um dos guardiões Tiriri, falange tão importante para o trabalho dos guardiões de Lei da Umbanda.

Como sabe, também sou “cavalo” de um guardião Tiriri e a surpresa e satisfação foram ainda maiores quando, durante a leitura, pude identificar vários pontos em comum na atuação desse mistério chamado Exu Tiriri, citando só um exemplo, a defesa e amparo espiritual às crianças que foram violentadas e agredidas. Mais não vou dizer, pois o amigo e irmão leitor ao virar as próximas páginas com certeza irá conhecer muito sobre o lindo e importante trabalho realizado por essa falange no astral.

Parabéns meu irmão Pai Helinho de Oxalá e muito obrigado por nos presentear com essa maravilhosa história de Néfilo, um grande Exu Tiriri!

Saravá fraterno!

Pai Evandro Fernandes

Limeira, 5 de Agosto de 2015

Dirigente Espiritual da Tenda de Umbanda

Pai Joaquim D’Angola e Exu Tiriri – Limeira/SP

tupjaet@hotmail.com

Sumário

Apresentação	13
Prefácio	16
I – O reencontro de almas	20
II – O desafio ao rei.....	29
III – planejando a fuga.....	37
IV – A morte de Néfilo e Áurea	45
V - Nos domínios do Guardião Pedra Preta	54
VI – Sete Chamas.....	69
VII – Sete Estrelas é quem conduz.....	78
VIII – Cortando a própria vingança.....	87
IX – A rainha dos pântanos	96
X – Nos domínios de Lúcifer.....	104
XI – Relembrando encarnações passadas	123
XII – Planejando novas oportunidades	134
XIII – Novos estágios de aprendizado	146
XIV – Desafios na nova oportunidade.....	154
XV – No Campo Santo	175
XVI – Novo resgate, nova oportunidade.....	181
XVII – Sete Encruzilhadas para evolução.....	191
XVIII – Guardião Tiriri.....	199
XIX – Casa do Caminho	208
XXI – Umbanda, a nova oportunidade.....	227
Biografia do autor	233

Apresentação

Pelas minhas caminhadas em busca de conhecimentos sobre os guias espirituais de umbanda, ouvi muitos comentários favoráveis ao Exu Tiriri. Muitas narrações dizendo ser ele é um ótimo Exu para trabalhos de equilíbrio no campo amoroso, para desamarrar feitiços de amarração amorosa, e quebrar feitiços para separação de casais, enfim; sempre combatendo as magias negativas firmadas contra o amor de quem o procurasse.

Muitas pessoas também descreveram Exu Tiriri como um excelente trabalhador pela cura das mais diversas doenças e moléstias que afligem matéria e espírito, devastando, exterminando enfim, as pestes que atormentam as pessoas, muitas vezes impregnadas aos seres por magias negras direcionadas, e outras vezes, doenças contraídas pelos desequilíbrios do próprio ser.

Meu primeiro contato espiritual na incorporação com de Exu Tiriri foi no ano de 1988, e, desde esta primeira vez até os dias atuais, este contato faz com que o lado esquerdo de meu rosto repuxe bastante; o que, segundo ele, demonstra uma deformidade que trás da última encarnação, onde foi torturado, e o rosto deformado por ação de algum tipo de ácido, e, que, segundo o próprio Exu Tiriri nos conta, procura manter esta deformidade como forma de expiação para sua própria evolução. Esta transfiguração passada ao corpo material durante o trabalho dele sempre me encantou, embora, fora muitas vezes motivo de chacota e risos por pessoas especuladoras, mas, me entrego totalmente a esta manifestação, pois, além de não ser desagradável, em nada interfere a comunicação espiritual, além do que, devo respeitar e muito este amigo espiritual, que me permitiu servir pela

mediunidade em excelentes resultados energéticos equilibrando a quem o procurou, curando várias moléstias e pestes que muito atormentavam alguns já desencaminhados e sem direção. Pude presenciar também o restabelecimento de diversas uniões amorosas, desagregadas por ataques malignos e negativos. Em muitas ocasiões em que os assistidos buscavam restabelecimento em uniões amorosas, Exu Tiriri narrava sobre o seu grande amor impossível, e, que por amar alguém de alta classe social, muitas torturas ele sofreu, inclusive a deformação facial.

Hoje, tenho somente que agradecer a Deus pela Religião de Umbanda existir na Terra, e me proporcionar tudo de bom que já vivi e presenciei. Só tenho a agradecer por ter Exu Tiriri como Guardião, amigo e companheiro nesta minha vivência carnal, o qual por muitas vezes me ajudou nos apuros, e por muitas outras me impulsionou na evolução. No ano de 2006, este maravilhoso Guardião me levou a iniciar este livro, que é a sua história de evolução, desde a sua última encarnação, quando o amor lhe fez caminhar por estradas tortuosas e sofredoras, e após o desencarne estagnar em esferas diversas de aprendizado até alcançar o grau que o nomeia Exu Tiriri. Somente no ano de 2011 terminei os textos que me foram transmitidos por narração direta do Guardião, enquanto eu era transportado espiritualmente aos locais e momentos descritos, podendo assistir e presenciar cada detalhe vivido por ele.

Em sua sensacional trajetória pelas esferas negativas, iremos conhecer vários domínios espirituais que trabalham pela lei e justiça divina em densos níveis vibratórios, zelando sempre pelo equilíbrio e restauração de todos os seres que neles habitam.

É possível compreender nas narrativas de Guardião Tiriri, que, nós somos nosso próprio juiz, e, nas mais diversas e difíceis situações que por vezes nos deparamos, resta somente a nós mesmos, a compreensão de nossos erros, de nossos ódios, de nossos apegos; para conseguirmos assim esta restauração espiritual em busca da evolução.

No decorrer de muitos anos desta história, iremos conhecer um Mestre que se propôs a ser o mentor de um grupo, o qual inclui Exu Tiriri; e este Mestre demonstra a todos inclusos neste grupo o porque estão caminhando juntos na evolução, quais são suas ligações em encarnações passadas, e como cada um pode se comprometer na evolução coletiva, ainda que cada um certamente estejam em graus evolutivos diferentes; mas, que

todos eles, em qualquer dimensão positiva ou negativa a que são determinados, unem laços em comum perante a criação divina.

Ainda que religiões predominantes no mundo tenham impregnado na sociedade a errônea imagem sobre Exu, sintetizando-o com um tal Diabo. O leitor poderá entender e desmistificar esta lenda, vivenciando com os olhos da alma os diversos graus espirituais narrados na história, os quais relatam a existência de seres bons e ruins, como assim existem também encarnados na crosta terrestre; pessoas que são boas e ajudam seus semelhantes em todos os aspectos, e outras perversas que em muitos casos tiram inclusive a vida de outro ser humano. A compreensão natural de que nós encarnados somos espíritos em evolução, e, que após o desencarne habitaremos em esferas positivas ou negativas conforme sintonia de pensamentos e afinidades, e, que em toda e qualquer esfera da criação divina, predomina a lei e a justiça de um único Deus criador.

Exu é o inigualável mensageiro dos Santos, dos Guias, das entidades de luz, dos Orixás e de Deus. É o executor da lei e da justiça divina. É magia, é vida, é proteção. E Exu Tiriri não é diferente, é um grande amigo espiritual, e se preciso for, extermina sua própria existência em favor de seus protegidos.

Anos atrás eu escrevia poesias, algumas inclusive já foram publicadas. Escrevi uma peça de teatro para um evento espírita kardecista certa vez, mas, esta peça não passou de duas páginas, embora fora o suficiente no momento. Porém, nunca escrevi uma história com a dimensão desta narrada por Exu Tiriri.

De tal forma, só tenho à agradecer novamente ao Guardião, por ser presente em minha vida espiritual, e por me proporcionar ser o instrumento de tal narrativa; e acima de tudo, agradeço por todos os ensinamentos que me foram proporcionados através de sua jornada.

Desejo ao leitor, que possa ler a história. Não somente com os olhos materiais, e sim, sobretudo, com os olhos da alma, para que possa assim como eu, compreender e assimilar a experiência e os ensinamentos transmitidos por Exu Tiriri, e que possam levar às outras pessoas, pelo menos uma pequena parte das dádivas contidas nestas páginas, sobre a lei e a justiça Divina, e sobre o infinito amor de Deus, nosso criador, que a nada desampara no Universo.

O autor

Prefácio

Torturado e jogado no calabouço do castelo por Rei Juvenal III, Néfilo foi obrigado a ver a sua amada, princesa Áurea, ser torturada até a morte à mando de seu próprio pai, até que chegasse o momento de seu desencarne no mesmo calabouço.

Após deixar seu corpo material e mergulhado em seu próprio ódio e sede de vingança, deparou-se com a mais difícil de suas missões: Proteger aquele que tinha sido o seu próprio carasco. O Rei Juvenal III. E esta missão dura até os dias de hoje; onde não por ironia do destino, mas por determinação dos planos espirituais, o Rei Juvenal III vive uma nova oportunidade de encarnação na missão de ser um sacerdote de umbanda, e Exu Tiriri é o seu principal guardião.

Este é um livro para quem deseja se aprofundar no conhecimento acerca dos mistérios dos planos espirituais e suas leis, principalmente em esferas negativas. Muitas vezes nos deparamos cercados por situações que parecem intransponíveis e sem sentido. Mas como aprendemos nas leis divinas: “não cai uma folha da árvore sem a permissão de Deus”. Aprendemos que tudo tem um porque, tudo tem um motivo.

A história é ditada e narrada pelo próprio guardião Tiriri. Ele conta sobre sua penosa trajetória desde o seu desencarne como Néfilo, até se tornar uma das mais cultuadas entidades espirituais nos terreiros de Umbanda e Quimbanda.

Conheceu o amor, a bondade e a caridade. Enfrentou a solidão, o medo e o ódio.

Passou pelas esferas mais negativas da espiritualidade. Aprendeu com velhos e crianças. Até entender em seu íntimo que

na maioria das vezes nosso maior inimigo somos nós mesmos.

Eu já era Ogã, embora não trabalhasse em nenhum terreiro, a primeira vez que adentrei para conhecer o Terreiro de Pai João de Angola junto com meu irmão. Após algumas semanas, uma antiga irmã de fé que estava trabalhando junto a este terreiro, me convidou para uma homenagem à Cosme e Damião. Aceitei o convite dela e mesmo chegando ao final do festejo, foi neste dia que conheci Pai Hélio, o Sacerdote do terreiro, ele me ofereceu lugar na curimba e prontamente aceitei.

Com o passar dos anos nos tornarmos grande amigos e compadres, pois tive a honra de batizar um de seus filhos, e como Pai de Santo, sempre se revelou uma pessoa humilde, um sacerdote sério e de respeito, pronto a praticar a caridade e a elevar o nome da Umbanda, fora o fato que temos uma excelente afinidade mental com relação aos pontos e a curimba como um todo.

A primeira vez que falei com Exu Tiriri, ele se mostrou uma entidade de semblante sério, aliás, como normalmente vemos todos Exus; conversamos pouco, mas com o passar do tempo pude conhecê-lo melhor e logo percebi nele uma entidade fascinante e até um pouco diferente da maioria dos Exus; pois se apresenta com bons modos, linguajar culto, e dificilmente fala palavras de baixa calão, ou melhor, se alguma vez presenciei falando palavras de tal nível, antes ele mesmo pediu permissão aos que estavam ao redor, para falar algo impróprio a vibração do ambiente. Seu semblante é sempre sério, e revela na incorporação a deformidade facial que marcou sua desencarnação, pois segundo ele, mantém esta aparência como expiação a ele próprio, não dá altas gargalhadas e não gosta muito de brincadeiras, procura sempre manter um nível de comunicação séria e objetiva.

Certa vez ele disse a corrente mediúnica: “Muitos falam que sou um Exu evoluído, não falo palavrões e uso até palavras difíceis. Mas não se esqueçam de que eu ainda sou um Exu, e sirvo a lei nas trevas”.

Este trabalhador espiritual é sempre pronto a ajudar, não importando qual o problema que a pessoa enfrente, é um grande amigo para todas as horas. Eu pessoalmente tive muita ajuda dele em vários momentos e necessidades de minha vida; problemas pessoais, financeiros, familiares e amorosos; sempre me amparou, como a muitos que presenciei, em nome da caridade e da Umbanda, e nunca pediu nada em troca.

Tive também a oportunidade de presenciar alguns dos vários fenômenos que acontecem durante os trabalhos na casa do Pai João de Angola. Aproveito para contar sem maiores detalhes um que ocorreu na realização de um trabalho no campo santo em certa noite. Após o trabalho ser firmado e despachado, Exu Tiriri incorporado nos pediu para seguirmos rapidamente em direção ao portão do cemitério, e nos disse que iria logo em seguida; estávamos em sete pessoas e imediatamente partimos em direção ao portão que estava longe do local do trabalho. Exu Tiriri entrou entre as campas e eu falei pra minha esposa que deveríamos andar devagar para acompanhar e esperar o Pai Hélio desincorporar. Ficamos afastados dos outros médiuns, que seguiram rapidamente para o portão, nós dois seguíamos devagar pela rua tentando acompanhá-lo, mas o perdemos de vista. Apertamos então os passos para alcançar os outros irmãos que já estavam bem próximos ao portão e à frente deles, ao longe eu avistei o Pai Hélio. Achei que ele já havia desincorporado, mas, quando chegamos perto levamos logo uma leve bronca de Exu Tiriri nos interrogando. “Não mandei vocês irem rapidamente para o portão?”. Os outros irmãos haviam acabado de chegar ali e Exu Tiriri já os esperava. Todos nós ficamos surpresos, pois ele ficou muito para trás, e não entendemos como poderia ter caminhado tão rápido, na escuridão total que estava à noite, pelo meio das campas e árvores. Para nós, este foi um fenômeno fascinante, entre muitos que temos o privilégio de presenciar até hoje no Terreiro de Pai João de Angola.

Acho até misteriosa a relação entre Exu Tiriri e Pai Hélinho de Oxalá, e creio que seja impossível falar desta relação sem citar o mentor de nossa casa, o preto-velho Pai João de Angola.

No decorrer da história, veremos que Rei Juvenal III em uma de suas encarnações, foi um senhor de engenho em terras brasileiras nos tempos do Brasil colonial. Sendo ele dono de fazendas e de vários escravos, incluindo o próprio Pai João de Angola. Neste relato o Preto Velho teve sua morte pelas mãos deste seu senhor.

Muito antes de conhecer a história de Exu Tiriri, aliás, antes mesmo que fosse concluída a obra em questão, em determinado trabalho no Terreiro, o nosso mentor Preto Velho Pai João de Angola, nos contou um pouco sobre uma, das duas encarnações que teve como escravo. E nos relatou que a sua matéria de tra-

balho (Pai Hélio), havia sido o causador de sua morte em determinada época, e por isso, hoje vinha a ser o mentor do mesmo.

Baseado em vários relatos dos guias espirituais e na leitura da história, creio realmente que além de todo mistério envolvendo Pai Hélino, seu Guardião Exu Tiriri e seu Mentor Pai João de Angola, nada no Universo é por acaso, tudo é preparado e definido pela Lei Divina.

Sob a orientação de Mestre Záfir, tendo como mentor espiritual o Preto Velho Pai João de Angola, além do auxílio de vários outros guias espirituais, um novo sacerdote tem sua encarnação planejada pelas esferas espirituais, com o intuito de propagar e desmistificar a Umbanda através dos cultos religiosos e da prática da pura caridade à todos os cantos possíveis. Tire suas conclusões sobre Rei Juvenal III e sua oportunidade de evolução. Uma missão cheia de desafios, de pedras e espinhos no caminho. Pois, realmente nem tudo são flores nesta terra, e conforme foi dito por Pai João de Angola, vários inimigos, tanto encarnados quanto desencarnados, irão a todo custo tentar impedir e atrapalhar a missão deste sacerdote, cobrando reparos por atos impenhados praticados em suas outras encarnações.

A missão deste livro é apenas uma pequena parte desta grande jornada do Sacerdote, que através da história de Exu Tiriri, nos trás muitos aprendizados sobre como funcionam e são executadas as Leis Divinas, imutáveis e infalíveis, praticadas pelo plano espiritual e também o quanto somos responsáveis pelos nossos atos e pensamentos que geram consequências a todos os momentos.

Ao ler este livro, peço aos leitores que deixem de lado qualquer julgamento religioso ou de qualquer espécie. Pois o mestre Jesus não nos deixou segmentos religiosos, e sim ensinamentos morais e de reforma íntima. Assim como muito veremos nas narrativas de Exu Tiriri.

A verdadeira procura pela libertação é uma busca interior, e as religiões são estradas aonde melhor se adaptam os nossos pés.

Desejo a todos os irmãos uma ótima leitura e que consigam tirar o máximo de proveito das lições contidas nestas páginas.

Muito Axé a todos.

Régis Floriano da Silva

Ogã Alabê Régis de Oxalá

Centro de Estudos Religiosos e Espirituais João de Angola

I – O reencontro de almas

Desabrochavam as flores, e eu como de costume, me encontrava nos campos colhendo folhas, frutos, sementes e raízes para o preparo da caxotilha, nos dias atuais conhecida como garrafada. A caxotilha era o medicamento preparado pelo meu pai para alívio e cura de diversos males do estômago, fígado, rins, coração, entre outros.

E nesta colheita rotineira avistei entre as flores uma excepcional, a mais linda que já havia visto na vida, revestida de uma luz angelical e exteriorizando um perfume fantástico, refletindo do seu íntimo os raios do sol. Meus olhos endureceram tamanha a emoção que se apossou de meu ser, percebi as flores reverenciarem a Rainha de encantos que energizava nossos campos. Aproximei-me cautelosamente, e com enorme timidez me acelerando o coração e enfraquecendo as pernas, interroguei fascinado:

– Como não havia percebido antes esta maravilhosa flor iluminando os campos de meu pai?

– Talvez porque seus olhos procurem na terra por caules que não vingaram; meu senhor camponês.

Disse-me ela de imediato, fixando seu olhar em meus olhos e penetrando no mais íntimo de meu ser, enfraquecendo ainda mais as minhas pernas, fazendo estremecer minha boca ao tentar pronunciar.

– Perdoe-me linda flor que em nossos campos faz ajoelhar até as minúsculas formigas, perante a altura de sua beleza. Mas quem és tu, e o que faz em meio à paisagem? Se tu vens do céu,